



A INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES PADRÕES DE DEMANDA DOS PRODUTOS NA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS DE ESTOQUE

DE LARA, Michel¹; BITTENCOURT, Marco²; ALVES, Juliano Nunes³

Palavras-Chave: Padrões, Políticas, Gestão Estoques.

Se dividirmos o estoque em tipos ou classes facilita o seu controle, sendo que uma das melhores maneiras de classificar estoque é quanto a sua natureza da demanda. Podendo ser permanente (ciclo de vida longo), sazonal (por período), irregular (sofre influência de fatores incontrolláveis), em declínio (desuso, superado, fora de linha) e derivada (deriva de outra necessidade). Os vários tipos de demandas são experimentados pelas empresas, pode-se utilizar em forma de mix, mas não todas ao mesmo tempo. Alguns autores destacam que as empresas sofrem constantemente uma flutuação em suas vendas em diversos setores e por consequência alteração do ponto de equilíbrio, ou seja, gerando uma complexidade em administrar essas instabilidades da demanda, repercutindo assim em uma dificuldade em traçar um mapa regulatório, incluindo os estoques. Prever a demanda é uma dificuldade, pois o planejamento é uma questão, mas a prática pode ser outra realidade. Empresários procuram de diversas formas anteciparem o que acontecerá que quantidade serão necessárias para atender as demandas. Utiliza-se de questionários, correio, telefone, contato pessoal, além de buscar respostas no histórico das vendas, situação que mais se utiliza e a combinação de regressão matemática e softwares no cruzamento de milhares de itens em curto tempo, com mais confiabilidade. Uma estratégia para a previsão da demanda, após a coleta de dados, pode ser descrita em quatro etapas operacionais: (i) definir problema a ser resolvido, ou seja, qual a variável a ser prevista; (ii) conhecimento do histórico da demanda em questão e dados inerentes; (iii) escolher a metodologia de previsão; (iv) colocar na prática a metodologia adotada; e (v) acompanhamento das previsões. Ganha destaque a conduta descrita por alguns autores que observam que a política de estoque não deve ser somente do departamento de materiais. Ela deve agregar as políticas dos quatro departamentos, sem prejuízo à empresa. A gestão do estoque deve ir além da preocupação da estocagem diária, observando a lógica inerente entre cada integrante do fluxo, gerando assim uma nova forma de gerenciamento das quantidades. Há várias razões para manter os estoques, sendo que as incertezas futuras e a necessidade da disponibilidade a qualquer momento, devem-se resguardar a disponibilidade dos produtos e minimizar os custos totais de produção e distribuição. Além destas, destacam-se uma série de finalidade: Melhorar o nível de serviços; Incentivar economias na produção; Permitir economias de escala nas compras e no transporte; Agem como proteção contra aumentos de preços; Protegem a empresa de incertezas na demanda e no tempo de ressuprimentos; e Servem como segurança contra contingências.

¹ Graduando em Administração pela Universidade de Cruz Alta – lara-michel@hotmail.com

² Bacharel em Administração pela Universidade de Cruz Alta – marcoantonello@hotmail.com

³ Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria e docente do curso de Administração da Universidade de Cruz Alta – admjuliano@yahoo.com.br